

## **EFICIÊNCIA DOS GASTOS PÚBLICOS NA MICRORREGIÃO DE VARGINHA: uma Análise Econométrica do IDH**

**Leiziane N. de ÁZARA<sup>1</sup>; Gabriel R. G. PESSANHA<sup>2</sup>; Liliane N. de ÁZARA<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

Observa-se uma crescente preocupação e discussão acerca do uso eficiente do recurso público. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo quantificar e analisar os determinantes da eficiência dos gastos públicos das cidades que compõem a microrregião de Varginha – MG no período de 1991 a 2012. Para tanto, realizou-se uma pesquisa, em 16 municípios que compõem a microrregião de Varginha – MG. Os dados foram analisados por meio de uma análise de regressão e organizados em função da divulgação dos dados referentes ao IDH. Após a análise dos resultados, verificou-se que os modelos de regressão ajustados apresentaram resultados satisfatórios. A maior parte das variáveis mostrou relações diretas com as variáveis dependentes em estudo. Esta constatação contraria a teoria vigente e merece estudos mais aprofundados acerca das suas causas. Ressalta-se a relevância do estudo pela escassez de trabalhos e pela complexidade do campo de estudo.

**Palavras-chave:** Gasto Público; Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); Regressão.

### **1. INTRODUÇÃO**

A discussão sobre o uso eficiente dos recursos públicos vem crescendo à medida que a população participa mais ativamente da política pública brasileira. Além disso, fatores como a globalização e o incremento das normas de transparência fiscal forneceram uma nova dimensão para a discussão dos investimentos e gastos públicos. Contudo, além de prezar pela eficiência desses gastos no setor público, também deve-se analisar como essas despesas vão contribuir para o bem-estar da sociedade. Ou seja, além da mensuração financeira e econômica, é preciso também avaliar o resultado social dos dispêndios de recursos públicos.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo principal quantificar e analisar os determinantes da eficiência dos gastos públicos das cidades que compõem a microrregião de Varginha – MG no período de 1991 a 2012, sob a ótica do IDH – índice de Desenvolvimento Humano dos municípios estudados.

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Avançado Três Corações, Três Corações/MG – E-mail: leiziane.azara@ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alfenas – Campus Varginha, Varginha/MG – E-mail: gabrielrgp@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Lavras – Lavras/MG – E-mail: lilianeazara@yahoo.com.br

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O gestor público, como representante do Estado, é o responsável por administrar os serviços que este presta à organização e como qualquer administrador deve exercer suas atividades com eficiência, eficácia e efetividade (SALLES, FERNANDES & RAMOS FILHO, 2012). Para tanto, são necessárias políticas específicas para que o que é público possa ser conservado, compartilhado e aprimorado.

Zyberstajn e Sztan (2005) inferem que eficiência constitui obter o máximo ou melhor resultado com a menor perda de dispêndio de esforços. Meirelles (2003) ressalta que eficiência não se trata de um conceito jurídico, mas econômico; não qualifica normas, qualifica atividades. Para Medauar (2000) esse princípio é o que norteia a administração pública, uma vez que segue tem como regra buscar o maior benefício com o menor custo possível.

## **3. MATERIAL E MÉTODOS**

O presente trabalho caracteriza-se, quanto aos objetivos, em uma pesquisa descritiva, que tem por finalidade apresentar as características de determinada população ou de um fenômeno, ou, então, estabelecer relações entre variáveis e fatos (GALL, GALL e BORG, 2007).

Os dados estão dispostos em forma de painel e organizados em função da divulgação dos dados referentes ao IDH (1991, 2000 e 2010) no site do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Os referidos dados foram organizados e, em seguida, utilizou-se o software *Gretl* a fim de realizar a regressão linear múltipla ajustada pelo método dos mínimos quadrados ordinários. O objeto de análise é a microrregião de Varginha que é composta por dezesseis municípios: Boa Esperança, Campanha, Campo do Meio, Campos Gerais, Carmo da Cachoeira, Coqueiral, Elói Mendes, Guapé, Ilícinea, Monsenhor Paulo, Santana da Vargem, São Bento Abade, São Thomé das Letras, Três Corações, Três Pontas e Varginha.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir do modelo completo apresentado na Tabela 1, pode-se constatar que o ajuste geral do modelo foi satisfatório, uma vez que o coeficiente de determinação (R<sup>2</sup>) foi de, aproximadamente, 63%, ou seja, as variações do IDH são explicadas pelas variações das variáveis independentes em 63% dos casos. Tal estatística pode ser validada pelo teste F que confirma a confiabilidade do modelo com uma significância inferior a 1%.

Tabela 1. Resultados da análise de regressão – Variável Dependente: IDH

<i>Variáveis</i>	<i>Coefficientes</i>	<i>Erro padrão</i>	<i>Teste-t</i>
Constante	0,552954	0,0116368	47,4523***
Agricultura	3,14039e-08	1,65402e-08	1,8986*
Educação e Cultura	9,44073e-010	3,39919e-09	0,2777*
Habitação e Urbanismo	1,28311e-08	2,81781e-09	4,5536***
Saúde e Saneamento	4,67488e-010	1,65697e-09	0,2821*
Transporte	1,90449e-08	7,48528e-09	2,5443**
<b>R- Quadrado</b>			<b>0,635240***</b>

Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

Legenda: \* significativo à 10% \*\* significativo à 5% \*\*\* significativo à 1%

Pode-se constatar uma relação direta de todas as variáveis com a variável IDH, em outras palavras, um aumento nos investimentos públicos em agricultura, educação e cultura, habitação e urbanismo, saúde e saneamento e transporte elevaria o índice de desenvolvimento humano da população da microrregião de Varginha - MG. Todos os coeficientes foram significativos pela ótica do teste t e, por isso, confiáveis do ponto de vista estatístico.

Os resultados encontrados neste trabalho estão coerentes com os resultados apresentados no trabalho de Rezende, Slomski e Corrar (2005). Os autores avaliaram a eficiência dos gastos públicos dos municípios de São Paulo por meio de análise discriminante e regressão logística e seus resultados revelaram uma significância para as variáveis relacionadas com as dimensões que compõem o IDH, educação e saúde (longevidade). Os resultados deste trabalho confirmam as evidências encontradas pelos autores ao constatar uma relação direta destas variáveis com a variável dependente (IDH).

## 5. CONCLUSÕES

Os modelos de regressão ajustados apresentaram resultados satisfatórios. De maneira geral, todas as variáveis mostraram relações diretas com o IDH dos municípios. Entendendo a

complexidade do campo de estudo e a escassez de trabalhos na área e, mais especificamente, na região estudada, não se pretende com este trabalho esgotar as discussões acerca da qualidade dos investimentos públicos, mas incentivar e fomentar a sua discussão.

## **AGRADECIMENTOS**

IFSULDEMINAS

## **REFERÊNCIAS**

GALL, M. D.; GALL, J. P.; BORG, W. R. **Educational research: an introduction**. 8th. Ed. Person/Allyn and Bacon., 2007.

MEDAUAR, O. **Direito administrativo moderno**. 4ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

MEIRELLES, H.L. **Direito administrativo brasileiro**. 28.ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS. **Índice de Desenvolvimento Humano Global**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDH-Global-2013.aspx>> Acesso em: 22 set. 2014.

REZENDE, A. J.; SLOMSKI, V.; CORRAR, L. J. **A gestão pública municipal e a eficiência dos gastos públicos: uma investigação empírica entre as políticas públicas e o índice de desenvolvimento humano (IDH) dos municípios do estado de São Paulo**. Rev. Universo Contábil, Blumenau, v.1, n.1, p. 24-40, jan./abr. 2005.

SALLES, M. A. S. D.; FERNANDES, E. S.; RAMOS FILHO, A. C. **Inovação e Gestão Estratégica de Pessoas: Um Ciclo Virtuoso na Gestão Pública?** In: ENANPAD, XXXVI Encontro da ANPAD São Paulo, 2012.

ZYLBERSZTAJN, D.; SZTAJN, R.. **Direito e Economia**. Campus/Elsevier, Rio de Janeiro 2005